

EMPRESA MUNICIPAL DE TURISMO DE BELO HORIZONTE S/A – BELOTUR

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2024

O ano de 2024 foi um marco para o turismo em Belo Horizonte, com importantes avanços em diversas áreas. A colaboração com a Embratur e o BH Airport, a assinatura da Rede Brasil do Pacto Global, e o foco nas práticas ESG, posicionaram a Belotur como uma empresa pioneira no turismo sustentável e responsável. A cidade se destacou também pela promoção de eventos, com o carnaval de 2024 ganhando grande visibilidade, principalmente internacional, ajudando a consolidar Belo Horizonte como destino de grandes manifestações culturais. A acessibilidade à cidade foi ainda mais facilitada pelos voos diretos, fruto da parceria com o BH Airport, o que impulsionou o turismo na região. Outro evento relevante foi o 45º Arraial de Belo Horizonte, realizado no Mineirinho, que atraiu mais de 80 mil pessoas, com destaque para a segurança e organização, já que o evento teve zero ocorrências durante os quatro dias.

O reconhecimento da gastronomia local foi reforçado com a celebração dos 5 anos do título de Cidade Criativa da UNESCO, com a realização de dois projetos significativos: "Bares com Alma" e o "Guia Virtual do Mercado". Essas iniciativas não só fortaleceram a economia local, mas também destacaram a rica cultura e culinária de Belo Horizonte. A parceria com o SEBRAE resultou no lançamento de ações como o projeto Colabora, voltado para capacitar produtores de eventos, além do Menuuh, que trouxe 19 experiências turísticas exclusivas para os visitantes. A implementação do Planejamento Estratégico do Turismo 23-27 pelo COMTUR também foi um passo importante para direcionar as ações futuras, alinhando metas e expectativas para o crescimento do setor.

As iniciativas de sustentabilidade e inovação também marcaram este ano, com a Belotur sendo reconhecida no concurso ESG da Embratur, conquistando o primeiro lugar e destacando-se como exemplo na aplicação de práticas responsáveis no turismo. A cidade também avançou com o Programa DTI, que busca transformar Belo Horizonte em um destino turístico inteligente, servindo de modelo para outras cidades. Esses avanços demonstram o compromisso com a adoção de práticas ambientais, sociais e de governança, posicionando a cidade como líder no turismo sustentável. O ano de 2024 também foi um marco para o setor de turismo em Belo Horizonte, com o fortalecimento das parcerias, a atração de grandes eventos e o reconhecimento internacional, deixando a cidade cada vez mais preparada para ser um destino turístico de destaque.



**PREFEITURA
BELO HORIZONTE**

Em síntese, 2024 foi um ano de grandes conquistas para o turismo de Belo Horizonte, refletindo um trabalho bem-sucedido nas áreas de sustentabilidade, promoção de eventos e valorização da cultura local. O avanço da Belotur em parcerias estratégicas e o fortalecimento do turismo inteligente, aliado ao compromisso com práticas responsáveis, garantiram resultados significativos, tanto na ocupação hoteleira quanto na economia local. A cidade não só se consolidou como um destino de eventos, mas também como um exemplo de gestão de turismo sustentável e inovador, com grande potencial para continuar crescendo e atraindo turistas de diversas partes do mundo.

Belo Horizonte, 31 de dezembro de 2024.

Bárbara Mundim Menucci

Diretora-Presidente

Alexis Oliveira Jacinto

Diretor de Administração e Finanças

EMPRESA MUNICIPAL DE TURISMO DE BELO HORIZONTE S/A - BELOTUR

CNPJ nº 21.835.111/0001-98

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Em milhares de Reais)

ATIVO

	Nota	<u>2024</u>	<u>2023</u>
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.706	6.095
Subvenções econômicas para custeio a receber	5	1.106	-
Estoques	6	30	24
Impostos a recuperar	7	199	161
Despesas antecipadas	8	174	135
Valores a receber	9	6	6
		<u>3.221</u>	<u>6.421</u>
NÃO CIRCULANTE			
Depósitos judiciais	10	291	310
Valores a receber - Longo Prazo	11	27	466
Imobilizado	12	392	475
Intangível	12	32	46
		<u>742</u>	<u>1.297</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>3.963</u>	<u>7.718</u>
		-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Em milhares de Reais)

PASSIVO

	Nota	<u>2024</u>	-	<u>2023</u>
CIRCULANTE				
Fornecedores		511		283
Obrigações trabalhistas		554		601
Obrigações sociais e tributárias	13	697		641
Provisões de férias e encargos		1.142		946
Adiantamentos de terceiros	14	-		4.007
Outras contas a pagar		59		32
		2.963		6.510
NÃO CIRCULANTE				
Provisão para contingências	15	515		663
Cauções contratuais		33		21
Obrigações previdenciárias	16	608		608
		1.156		1.292
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	17	828		828
Reserva de reavaliação		1		1
Prejuízos acumulados		(985)		(913)
		(156)		(84)
TOTAL DO PASSIVO		3.963		7.718
		-		-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Em milhares de Reais)

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
RECEITAS OPERACIONAIS		
Receita de serviços	-	-
Receita de Locações	108	34
Subvenções econômicas pra custeio	45.692	46.940
Receita de patrocínios	<u>6.115</u>	<u>1.350</u>
RECEITA BRUTA	51.915	48.324
Deduções da receita bruta de serviços	<u>(589)</u>	<u>(140)</u>
RECEITA LÍQUIDA	51.326	48.184
Custo dos serviços prestados	<u>(40.849)</u>	<u>(37.308)</u>
RESULTADO BRUTO	10.477	10.876
DESPESAS / RECEITAS OPERACIONAIS		
Despesas com pessoal	(8.719)	(8.176)
Despesas com serviços de terceiros	(1.942)	(3.609)
Outras despesas administrativas	(95)	(28)
Despesas tributárias	(17)	(32)
Despesas financeiras	(2)	(3)
Receitas financeiras	292	246
Outras despesas operacionais	(1.258)	(420)
Outras receitas operacionais	<u>1.230</u>	<u>1.460</u>
	(10.511)	(10.572)
RESULTADO OPERACIONAL	(34)	304
Despesas Não Operacionais	(34)	-
RESULTADO ANTES DO IRPJ	(68)	304
Provisão para Imposto de Renda	<u>(4)</u>	<u>(72)</u>
RESULTADO APÓS IRPJ ANTES DA CSLL	<u>(72)</u>	<u>232</u>
Provisão para Contribuição Social	<u>-</u>	<u>24</u>
DÉFICIT DO EXERCÍCIO	<u>(72)</u>	<u>208</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO
LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Em milhares de Reais)

	<u>Capital</u> <u>Social</u>	<u>Reserva de</u> <u>Reavaliação</u>	<u>Prejuízos</u> <u>Acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2022	828	1	(1.097)	(268)
Ajuste de exercício anterior			11	(11)
Superávit do exercício			<u>173</u>	<u>173</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2023	828	1	(913)	(84)
Ajuste de exercício anterior			-	-
Déficit do exercício até o mês			<u>(72)</u>	<u>(72)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2024	828	1	(985)	(156)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(Em milhares de Reais)

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Déficit do exercício	(72)	208
Ajustes:		
Depreciações e amortizações	68	50
Outros ajustes	4	96
	<u>-</u>	<u>354</u>
(Acréscimo) decréscimo de ativos		
Subvenções econômicas para custeio	(1.106)	813
Estoques	(6)	9
Duplicatas a receber	-	2
Impostos a recuperar	(38)	-
Despesas antecipadas	(39)	(19)
Outras Contas a Receber	439	-
Depósitos Judiciais	19	201
	<u>(731)</u>	<u>1.006</u>
Acréscimo (decréscimo) de passivos		
Fornecedores	228	254
Obrigações trabalhistas	(47)	601
Obrigações sociais e tributárias	56	(61)
Provisões de férias e encargos	196	308
Adiantamento de Terceiros	(4.007)	3.918
Provisão para contingências	(148)	(463)
Outras contas a pagar	27	(722)
Cauções contratuais	12	-
	<u>(3.683)</u>	<u>3.327</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>(4.414)</u>	<u>4.687</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(8)	(318)
Aquisição de Intangível	-	(5)
Baixas Imobilizado	33	-
Direitos a Receber não circulante	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>25</u>	<u>(323)</u>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	<u>(4.389)</u>	<u>4.364</u>
Disponibilidades no início do exercício	6.095	1.731
Disponibilidades no fim do exercício	<u>1.706</u>	<u>6.095</u>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	<u>(4.389)</u>	<u>4.364</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS **EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023**

(Em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **BELOTUR** é uma entidade da administração indireta municipal, tendo personalidade jurídica de direito privado, patrimônio próprio e autonomia administrativa, técnica e financeira, possuindo orçamento anual específico e aprovado a cada exercício pela Câmara Municipal através de informações consolidadas pela sua acionista majoritária – Prefeitura de Belo Horizonte - PBH.

Sua finalidade é a execução do Plano Municipal de Turismo, exercendo a supervisão, coordenação e direção de todas as atividades inerentes ao desenvolvimento do turismo, do lazer e serviços afins, tendo os recursos para seu custeio repassados pela PBH - MG.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e estão apresentadas em milhares de Reais.

+

As demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2024 foram autorizadas para emissão de acordo com aprovação da administração da entidade na mesma data.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração destas demonstrações foram as seguintes:

a. Apuração do Resultado

O resultado, apurado pelo regime contábil de competência de exercícios, inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias, a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Representado pelos depósitos bancários e equivalentes de caixa. Estas são as denominadas aplicações financeiras de regate imediato, prontamente conversíveis em montantes de caixa, mas sujeitos a um risco mínimo de mudança de valor, seja para variações positivas ou negativas.

c. Imobilizado e Intangível

Reconhecimento e mensuração: Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. Aquisição de novos computadores e Licenças de uso de softwares para os mesmos.

As depreciações sobre o imobilizado são calculadas pelo método linear, com base em taxas que contemplam a vida útil e econômica dos bens, conforme descrito na Nota 12.

d. Outros ativos circulantes

São apresentados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas. A análise da Administração teve como base o princípio da economicidade onde a obtenção do resultado esperado leva em consideração o menor custo possível.

e. Passivos circulante e não circulante

Demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data dos balanços.

Quando aplicável, os passivos circulante e não circulante são registrados ao valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e risco de cada transação efetuada.

f. Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado é anualmente revisto para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou, ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Na realidade, estes procedimentos visam a assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado no tempo por uso nas operações da entidade ou em sua eventual venda, caso existam evidências claras de que os ativos estão registrados por valor não recuperável no futuro, caberá à BELOTUR reconhecer imediatamente a desvalorização, por meio da constituição de provisão para perdas.

g. Subvenções governamentais

São reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir

a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo.

h. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço, quando a entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. A provisão para férias é constituída com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço e, inclui os correspondentes encargos sociais.

i. Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável. A contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro líquido ajustado, na forma da legislação em vigor.

j. Estimativas contábeis

Na aplicação das políticas contábeis da entidade, a administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas são reconhecidos no período em que são revistas, se a revisão afetar apenas esse período, ou também em períodos posteriores, pode afetar tanto o período presente como períodos futuros.

k. Provisão para contingências

As provisões para contingências são constituídas com base na expectativa da administração de perda provável, apoiada na opinião dos assessores jurídicos da entidade. Os lançamentos registrados foram efetuados num trabalho conjunto com a ASJUR-BELOTUR, conforme descrito na Nota 15, com a disponibilização de Relatório de todas as Ações Judiciais Cíveis, Trabalhistas e Previdenciárias movimentadas no decorrer deste ano em análise (inclusões, baixas, alterações e as que se mantiveram inalteradas), com a posição em 31/12/2024, data de encerramento do ano.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Bancos conta movimento	2	-
Aplicações financeiras	<u>1.704</u>	<u>6.095</u>
	<u><u>1.706</u></u>	<u><u>2.179</u></u>

Evidenciando o saldo de Bancos, há o montante em 31/12/2024 de R\$ 1.705.625,81 (um milhão, setecentos e cinco mil, seiscentos de vinte e cinco reais, oitenta e um centavos). Parte das despesas de 2024 foram arcadas com recursos próprios, o que demonstra a queda no saldo dos recursos disponíveis em prol da desoneração dos recursos do Tesouro Municipal.

5. SUBVENÇÕES ECONÔMICAS PARA CUSTEIO A RECEBER

A entidade mantém registrado nesta conta os valores a serem transferidos pela Prefeitura Municipal de Belo Horizonte para que os pagamentos ocorram, proveniente de gastos de custeio mensal, folha de pagamento, encargos, benefícios, impostos e com os convênios firmados para a execução do Plano Municipal de Turismo, exercendo a supervisão, coordenação e direção de todas as atividades inerentes ao desenvolvimento do turismo, do lazer e serviços.

6. ESTOQUES

A entidade apresenta um estoque composto por aquisições ao longo do exercício de materiais para escritório, limpeza e outros, destinados somente ao uso interno, o que justifica o seu valor diminuto. O saldo em 31/12/2024 é de R\$ 30.445,70 (trinta mil, quatrocentos e quarenta e cinco reais, setenta centavos). Em aquisições para reposição dos estoques.

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

Saldo composto por diversos créditos a recuperar originários de exercícios anteriores IRRF-Aplicações Financeiras, IRRF a Recuperar, PIS COFINS CSLL a compensar, INSS a compensar e IRPJ Recolhido por Estimativa 2021 a compensar. Os impostos retidos sobre rendimentos de aplicações financeiras relativos ao exercício de 2024 foram compensados parcialmente no próprio exercício.

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
IRRF – Aplicações financeiras	136	135
IRRF a Recuperar (PER/DCOMP)	28	
INSS	35	26
	<u><u>199</u></u>	<u><u>161</u></u>

8. DESPESAS ANTECIPADAS

Saldo composto pelos valores de Vales Transporte, Vales Alimentação, Refeição, lanches e Adiantamento de Férias relativos ao mês de Janeiro/2025.

9. VALORES A RECEBER

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Valores a Receber	(a) <u>6</u>	<u>6</u>
	<u>6</u>	<u>6</u>

(a) Valores a receber referem-se ao aluguel do Mercado das Flores para o SESC Serviço Social do Comércio SESC-MG.

10. DEPÓSITOS JUDICIAIS

O valor registrado nesta conta perfaz o montante de R\$ 291.099,90, referentes a Depósitos Recursais e Bloqueios Judiciais provenientes de ações trabalhistas.

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Depósitos Judiciais Ações Trabalhistas	289	308
Valores apreendidos por Decisão Judicial	<u>2</u>	<u>2</u>
	<u><u>291</u></u>	<u><u>310</u></u>

11. VALORES A RECEBER – LONGO PRAZO

Realizamos a baixa do registro contábil da União Junina Mineira - UJM em 2811-2024, no valor de R\$ 439.320,52 (quatrocentos e trinta e nove mil e trezentos e vinte reais e cinquenta e dois centavos), conforme determinação da Gerência de Controle Contábil – GECOC/Secretaria Municipal de Fazenda – SMFA/PBH, com base no Termo de Inscrição

Dívida Ativa PBH 20226751635 datado de 23/08/2022 - Convênio da União Junina Mineira – UJM - Arraial de Belo Horizonte 2014, ficando a cargo do próprio Município usar os meios legais e cabíveis na recaptação do recurso financeiro disponibilizado ao conveniente por meio de ROT/Recurso Oriundo do Tesouro e não utilizado de forma adequada pelo mesmo.

Permanecem no Ativo Não Circulante em Valores a Receber a Longo Prazo, compondo o montante de R\$ 27.000,00 (vinte e sete mil reais), os seguintes proponentes: Jabez Souza Silva - R\$ 10.000,00 (dez mil reais), Camila Coeli Rocha Meireles – R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) e Silvana Rodrigues Aleixo – R\$ 12.000,00 (doze mil reais), constantes dos demonstrativos contábeis.

	2024	2023
União Junina Mineira	-	439
Diversos	<u>27</u>	<u>27</u>
	27	466

12 IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

	<u>2024</u>		<u>2023</u>		
	<u>Valor</u> <u>Corrigido</u>	<u>Depreciação</u> <u>Acumulada</u>	<u>Valor</u> <u>Líquido</u>	<u>Valor</u> <u>Líquido</u>	<u>Taxas</u> <u>Anuais de</u> <u>Depreciação</u>
Máquinas e Equipamentos	65	(49)	16	27	10%
Equipamentos de Computação	438	(69)	369	445	20%
Móveis e Utensílios	11	(4)	7	3	10%
	514	(122)	392	475	

Baixa conforme relatório final do Teste de Recuperabilidade de Ativos – *Test Impairment* em novembro de 2024 (base 2023 – implementado em 2024), em atendimento aos trabalhos realizados pela empresa R&R Auditoria e Consultoria – EPP. A entidade entende que as taxas atualmente utilizadas refletem adequadamente a vida útil-econômica desses ativos.

13. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRIBUTÁRIAS

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
INSS	280	257
FGTS	88	79
IRRF	296	252
COFINS	1	1
IRPJ	0	23
Outras obrigações	<u>32</u>	<u>29</u>
	<u>697</u>	<u>641</u>

14. ADIANTAMENTOS DE TERCEIROS

Baixa dos recursos provenientes de patrocínio para o Carnaval de Belo Horizonte 2024 recebido da Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE no valor de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais).

15. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIA

A Entidade é parte em ações trabalhistas, cíveis e fiscais perante tribunais e órgãos governamentais, oriundo do curso normal de suas operações. A administração acompanha o desenvolvimento desses processos, e com base na opinião de seus consultores jurídicos constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso. Baseados no princípio da primazia da realidade e sua aplicabilidade no contexto dos registros contábeis existentes, os valores consignados na Contabilidade possuem lastro nos apontamentos realizados pela ASJUR-Assessoria Jurídica da Belotur. O valor de R\$ 514.720,73 (Quinhentos e quatorze mil, setecentos e vinte reais e setenta e três centavos) refere-se a um processo de indenização por danos morais a Sônia Braga Ribeiro, conforme processo 2774310-07.2011.8.13.0024 ainda em tramitação, distribuído em 01/11/2011. O saldo em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 está assim apresentado:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Trabalhistas	-	100
Cíveis	514	563
	<u>514</u>	<u>663</u>

16. OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS

Este item reporta-se a Súmula 13 emitida em 2016 pela Procuradoria Geral do Município tratou da exclusão da incidência do INSS sobre algumas verbas trabalhistas. Em consequência disso, foi constituído um passivo/reserva contingência nas demonstrações financeiras da Belotur, conforme Despacho n.º 01.127.678.16.49. Valor histórico mantido, aguardando pelo posicionamento da acionista majoritária e adoção das medidas cabíveis.

17. CAPITAL SOCIAL

O capital social, totalmente integralizado é representado por 213.592 ações ordinárias nominativas, no valor nominal de R\$ 3,88 cada, totalizando o montante de R\$ 828 mil.

18. COBERTURA DE SEGUROS

A política da Entidade é de manter cobertura de seguros para os bens do imobilizado por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, levando-se em consideração a natureza de suas atividades operacionais e orientação de seus consultores de seguros.

19. EVENTOS SUBSEQUENTES - CENÁRIO ECONÔMICO ATUAL

Nos termos do CPC 24, a Belotur não possui eventos subsequentes para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2024, mas sua continuidade encontra-se contemplada na Lei nº 11.802, de 03 de janeiro de 2025, onde está estimada a receita e fixa a despesa do Município para o exercício financeiro de 2025.

Belo Horizonte, 31 de dezembro de 2024.

BARBARA MUNDIM Assinado de forma digital por
BARBARA MUNDIM
MENUCCI:1239094 MENUCCI:12390943616
3616 Dados: 2025.02.20 14:40:09
-03'00'

Bárbara Mundim Menucci
Diretora Presidente

ALEXIS OLIVEIRA Assinado de forma digital por ALEXIS
OLIVEIRA JACINTO:01186996609
JACINTO:01186996609 Dados: 2025.02.20 14:23:27 -03'00'

Alexis Oliveira Jacinto
Diretor de Administração e Finanças

ISABEL ALVES Assinado de forma digital por ISABEL
ALVES FRANCA:47614153634
FRANCA:47614153634 Dados: 2025.02.19 13:27:00 -03'00'

Isabel Alves da Silva
Téc. Contab. CRCMG 42.653/O



EMPRESA MUNICIPAL DE TURISMO DE BELO HORIZONTE S/A - BELOTUR

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES ACERCA
DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES ACERCA DE
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM DE 31 de dezembro de 2024**

Aos**Acionista, Conselheiros e Administradores da****EMPRESA MUNICIPAL DE TURISMO DE BELO HORIZONTE S/A - BELOTUR**

CNPJ(MF) 21.835.111/0001-98

Rua Espírito Santo, nº 527, 4º andar – Centro - CEP 30.160-031- Belo Horizonte - MG

Opinião sem ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da **EMPRESA MUNICIPAL DE TURISMO DE BELO HORIZONTE S/A - BELOTUR**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial, financeira e orçamentária da **BELOTUR**, em 31 de dezembro de 2024, o resultado de suas variações patrimoniais e de seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião sem Ressalva

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação a **BELOTUR**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

ÊnfaseContinuidade operacional das atividades

Mantendo nossa opinião, enfatizamos que as demonstrações contábeis sob nosso exame foram preparadas pressupondo-se a continuidade normal das atividades da **BELOTUR**. Entretanto, um cenário formado por contínuos e reiterados prejuízos, decorrentes da deficiência de capital de giro e da elevação da participação de capital de terceiros, dissiparam o “capital próprio” reduzindo recorrentemente a cada ano os lucros acumulados até consumir totalmente Patrimônio Líquido, passando a apresentar um “passivo a descoberto” (patrimônio líquido negativo), de tal modo que os saldos de ativos apresentados no Balanço Patrimonial, podem não ser, como de fato não o são, suficientes para a cobertura das “exigibilidades totais” em caso de uma eventual descontinuidade de suas atividades. Ressalte-se que a Prefeitura de Belo Horizonte, enquanto acionista majoritário, vem aportando os recursos necessários a manutenção das atividades operacionais da **BELOTUR**, pela sua natureza de entidade da administração indireta municipal, cuja finalidade é a execução do Plano Municipal de Turismo, exercendo a supervisão, coordenação e direção de todas as atividades inerentes ao desenvolvimento do turismo (Nota Explicativa nº 1).

Outros Assuntos

Relatório da Administração

A administração da Empresa é responsável por essas informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo considerar se esse quando tomado em conjunto com as demonstrações contábeis e notas explicativas está, de forma relevante, inconsistente com as precisadas demonstrações ou com o cenário econômico-financeiro observado na auditoria ou, de outra forma aparenta estar distorcido de forma relevante. Se com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Nesse sentido não temos nada a relatar.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, apresentadas exclusivamente para fins de comparabilidade, foram objeto de exame de auditoria por nossos auditores independentes, cujo relatório foi emitido em 24 de abril de 2024, com opinião não modificada.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da **BELOTUR** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a **BELOTUR** ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da **BELOTUR** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- ✓ Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de

auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

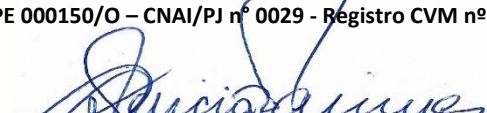
- ✓ Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da **BELOTUR**.
- ✓ Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- ✓ Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da **BELOTUR**. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a **BELOTUR** a não mais se manter em continuidade operacional.
- ✓ Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.


Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Belo Horizonte/MG, 9 de abril de 2025.

AUDIMEC – AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC/PE 000150/O – CNAI/PJ nº 0029 - Registro CVM nº12.327



Luciano Gonçalves de Medeiros Pereira
Contador - CRC/PE 010483/O-9 "S" MG
CNAI 1592



Phillipe de Aquino Pereira
Contador - CRC/PE 028157/O-2 "MG"
CNAI 4747



Jairo Aires de Sant'Ana
Contador - CRC/MT 015226/O-7 "MG"
CNAI 4187





AUDIMEC

AUDITORES INDEPENDENTES

AV. GOV. AGAMENON MAGALHÃES, 2615 - 15º ANDAR

RECIFE - PE

 CEP 50.050.290

 (81) 3338.3525

www.audimec.com.br

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós membros do Conselho Fiscal da Empresa Municipal de Turismo de Belo Horizonte S/A. – BELOTUR examinamos os documentos que nos foram apresentados pela empresa, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, para efeitos do art. 163 da Lei 6.404/76, do exame a que procedemos e tendo em vista as informações complementares prestadas pela Administração, somos de parecer que os documentos podem ser aprovados pela Assembleia Geral.

Belo Horizonte, 10 de abril de 2025.

Jean Mattos Duarte - Presidente
Taciana Malheiros Lima Carvalho
Chyara Sales Pereira
Sílvio Higino de Rezende
Renata Christianne Araújo
Leonardo Amaral Castro